



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	CELULAR EM SALA DE AULA: DISTRAÇÃO OU POTENCIALIZADOR DO ENSINO?		
Autores:	Autor 1 Milene Ziebell Autor 2 Daiane Lopes (orientadora)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Sabe-se que o atual contexto em que crianças e adolescentes estão inseridos é rodeado por tecnologia. Muitos jovens se tornam adultos que fazem uso de ferramentas digitais de forma inapropriada e acrítica, tornando-se vítimas vulneráveis de golpes, o que pode ocasionar a visibilidade de seus dados privados. Os atuais documentos que orientam as instituições de educação apresentam a relevância de um ensino global, que forme o indivíduo de forma integral, enquanto cidadão crítico, criativo e autônomo. Ao considerar o atual momento, no qual a cultura digital é grande transformadora do modo de as pessoas se relacionarem, trabalharem e aprenderem, deve-se modificar, também, alguns aspectos cotidianos, entre eles a sala de aula. Segundo Lostada, Avila e Martins (2017), para formar cidadãos que tenham a habilidade de ler o mundo de forma crítica, necessita-se de um ensino que transcenda a leitura de símbolos, considerando a leitura das diferentes maneiras de representação e expressão, incluindo as ferramentas digitais. Além disso, as tecnologias são grandes atrativos para os jovens que estão inseridos no contexto escolar, possibilitando uma aprendizagem mais dinâmica e variável, em que o uso do digital pode ser positivo para o ensino de temáticas previstas nas disciplinas e do uso correto do aparelho conectado à internet. Deste modo, o presente trabalho possui o objetivo de refletir sobre os aspectos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula. Ao observar turmas do Ensino Fundamental II, inseridas em escolas de diferentes realidades, fez-se o questionamento sobre o impacto do uso do celular dentro do contexto escolar. Assim, durante as monitorias realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), observou-se que, em determinada escola, o uso do celular dentro da sala de aula era proibido e os recursos tecnológicos			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

utilizados, poucos. Nesse cenário, era possível identificar estudantes menos interessados nas aulas e, quando conseguiam, acabavam utilizando o dispositivo de forma escondida. Já na segunda realidade, os estudantes não possuíam restrição, apenas orientações para o uso adequado, ou ainda, eram envolvidos com tarefas que permitiam pesquisas e consultas na internet. Esses alunos se mostraram mais motivados a aprender e participar das aulas e não apresentaram tantos problemas quanto ao uso indevido do aparelho. Não é possível privar o uso da tecnologia de uma geração que está inserida em uma cultura digital. É importante que professores e pais fiquem atentos ao manuseio do celular e orientem seu uso correto, para que os cidadãos do futuro sejam mais conscientes de suas ações no mundo digital.

REFERÊNCIA:

LOSTADA, Lauro Roberto. AVILA, Silviane De Luca. MARTINS, Carlos Eduardo. O uso de dispositivos móveis na rotina de estudos de alunos e alunas do Ensino Fundamental II. *Revista Teoria e Prática da Educação*, Maringá, v. 20, n.2, p. 97-110, mai./ago. 2017

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1QZ9I3xCw7W3E0gauq5Y7SyTEGHVgEdnQ/view?usp=sharing>